

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais, as demonstrações financeiras do Banco ABN AMRO S.A. ("Banco") relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. O Banco declara em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 ter intenção e capacidade

financeira para manter até o vencimento, todos títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Gerenciamento de risco: o Banco mantém estruturas que controlam e monitoram os riscos inerentes às suas atividades, divulga as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional,

gerenciamento de capital e informações requeridas na Circular nº 3.678/13 em diretório de acesso público, disponível no endereço <https://www.abnamro.com.br/pt/downloads/index.html>.

Agradecemos: o Banco ABN AMRO S.A. agradece aos seus clientes pela confiança e preferência, e aos seus colaboradores e fornecedores por todo profissionalismo e dedicação. **A Administração**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		232.893	87.581
Operações de crédito		83.482	17.525
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		42.960	41.782
Resultado de operações de câmbio		106.451	28.274
Despesas da intermediação financeira		(201.331)	(47.130)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6	(1.533)	(957)
Operações de captações no mercado		(19.845)	(12.029)
Operações de empréstimos e repasses		(180.511)	(33.399)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	8.e	558	(745)
Resultado bruto da intermediação financeira		31.562	40.451
Outras receitas (despesas) operacionais		(10.885)	(14.700)
Receitas de prestação de serviços	19	38.084	31.211
Rendas de tarifas bancárias		—	5
Despesas de pessoal	20	(32.776)	(28.825)
Outras despesas administrativas	21	(10.321)	(11.460)
Despesas tributárias		(4.701)	(3.991)
Outras receitas operacionais	22.a	6.866	1.787
Outras despesas operacionais	22.b	(8.037)	(3.427)
Resultado operacional		20.677	25.751
Resultado não operacional		—	(8)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		20.677	25.743
Imposto de renda e contribuição social	16.a	(10.087)	(11.546)
Provisão para imposto de renda		(2.894)	(3.900)
Provisão para contribuição social		(2.111)	(3.202)
Ativo fiscal diferido		(5.082)	(4.444)
Participações no lucro		(817)	(1.122)
Lucro do semestre		9.773	13.075
Números de ações por lote de mil ações		666.103	664.538
Lucro por ação no semestre por lote de mil ações (R\$)		14,67	19,68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Fluxo de caixa de atividades operacionais		15	172
Lucro ajustado no semestre		10.340	16.279
Lucro do semestre		9.773	13.075
Ajustes ao lucro		567	3.204
Depreciações e amortizações	21	702	1.289
Reversão de provisões operacionais		—	(18)
Provisão para garantias financeiras prestadas	8.e	417	1.005
Provisão para alienação de bens		1	8
Provisão para contingência	15	8	172
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.e	(558)	745
Outros ajustes		(3)	3
Variações dos ativos e passivos		304.249	(141.547)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(10.329)	—
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(229.536)	(47.888)
Relações interfinanceiras		—	6
Relações interfinanceiras		12.454	(3.600)
Operações de crédito		104.154	(164.001)
Operações de outros créditos		(297.644)	(18.122)
Outros valores e bens		(295)	121
Depósitos		65.301	(48.567)
Obrigações por empréstimos e repasses		245.431	(45.137)
Recursos de aceites e emissão de títulos		361.347	121.679
Outras obrigações		52.147	58.745
Resultado de exercícios futuros		1.219	5.217
Caixa líquido (aplicado)/proveniente das atividades operacionais		314.589	(125.268)
Atividades de investimento		—	7
Alienação de imobilizado de uso		—	(112)
Aquisição de imobilizado de uso		—	(130)
Caixa líquido (aplicado)/proveniente das atividades de investimentos		(112)	(123)
Atividades de financiamento		2.500	2.500
Aumento de capital		2.500	—
Caixa líquido (aplicado)/proveniente das atividades de financiamento		2.500	—
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		316.977	(125.391)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		144.140	213.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		461.117	87.828
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		316.977	(125.391)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2017		
	Valor referencial	Ativo	Passivo Líquido
Termo Non-Deliverable Forward - NDF	459.711	5.551	(1.775)
Compromisso de compra - moedas	229.551	4.957	(565)
Compromisso de venda - moedas	230.160	594	(1.210)
Total	459.711	5.551	(1.775)

Vencimento
 Até 90 dias 439.249 5.198 (1.428) 3.770
 De 91 a 365 dias 20.462 353 (347) 6
Total por vencimento 459.711 5.551 (1.775) 3.776

Os instrumentos financeiros derivativos e seu valor de mercado são apurados com base nos preços e taxas divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	2017		
	Ganho	Perda	Resultado
Swap - Pré x CDI	185	(189)	(4)
NDF - Dólar	75.190	(20.967)	54.223
Futuros	158.513	(214.269)	(55.756)
Cupom cambial (DDI)	94.538	(123.909)	(29.371)
Taxa de juros	1.756	(2.109)	(353)
Moeda estrangeira	62.219	(88.251)	(26.032)
Total	233.703	(235.236)	(1.533)

Os instrumentos financeiros derivativos não foram utilizados como instrumento de estratégia de *hedge accounting*. As operações de futuros são negociadas em Bolsa e as demais em Balcão.
7. GESTÃO DE RISCOS: A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento, incluindo Razão de Alavancagem (RA), estão divulgadas em diretório de acesso público no sítio do ABN AMRO e podem ser assim resumidas: a) **Risco de mercado:** A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada através do monitoramento de limites e exposições aos riscos pela área de risco, que atua de forma independente das áreas de negócio. Os limites e posições são discutidos em Comitê de Risco. Diariamente calcula-se o VaR (*Value at Risk*), através do modelo Paramétrico, e testes de estresse de mercado verificando o comportamento da carteira em situações extremas. b) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é definido como sendo a possibilidade do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar as atividades diárias e não incorrendo em perdas significativas. Também é definido como a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido a preço, tamanho ou descontinuação do segmento/Ativo. A fim de evitar tal risco, mensalmente é realizado um Comitê de Ativos e Passivos (ALCO). Esse grupo tem como responsabilidade avaliar parâmetros de risco de liquidez, seja por fatores de mercado ou de operações internas. A administração de caixa é realizada diariamente onde são utilizadas premissas de desembolsos a realizar e recebimentos futuros. Como parte do controle diário foi estabelecido um caixa mínimo, garantindo uma posição confortável com relação a qualquer tipo de evento de liquidez para o curto prazo. c) **Risco de crédito:** A administração de riscos de crédito é efetuada através do monitoramento dos limites e exposições pela área de risco, que atua de forma independente das áreas de negócio. Os limites e posições são discutidos em Comitê de Crédito. d) **Risco operacional:** A gestão de risco operacional possui metodologia específica para identificação, avaliação, controle, definição do tratamento adequado ao risco e monitoramento. Ainda, possui controle específico para identificação e comunicação de incidentes de risco operacional e, desta forma, possibilita um acompanhamento direto dos principais eventos de risco pela Diretoria do Banco. A área de risco operacional é subordinada à Diretoria de Riscos e, desta forma, mantém independência com relação à Auditoria Interna. e) **Gerenciamento de capital:** A estrutura de gerenciamento de capital mantém processos contínuos de monitoramento e controle dos níveis adequados de capital para fazer face aos riscos inerentes às atividades do Banco, alinhado ao plano de negócios estabelecido pela Diretoria. É atribuição da área de gerenciamento de capital a elaboração de políticas e estratégias que estabeleçam mecanismos e procedimentos que possibilitem a identificação e análise dos riscos relevantes, aos quais o Banco está exposto, no intuito de manter o capital compatível com tais riscos. Adicionalmente, é responsável pela divulgação periódica de relatórios gerenciais sobre a adequação do capital, a elaboração do plano de capital para o horizonte de três anos, a simulação de eventos severos e condições extremas de mercado, bem como, a avaliação destes impactos sobre o capital. A estrutura organizacional de gerenciamento de capital está em conformidade com as regulamentações locais e com as melhores práticas do mercado.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO:
 a) **Operações de crédito e outros créditos:**

	2018	2017
Operações de crédito		
Empréstimos	63.825	—
Financiamentos à exportação	320.796	353.628
Financiamentos à exportação - Resolução nº 2.921	195.443	—
Financiamentos rurais	12.869	27.942
Provisões para créditos de liquidações duvidosas	(1.988)	(1.873)
Total de operações de crédito	590.945	379.697
Outros créditos		
Adiantamento sobre contrato de câmbio (nota 9)	603.259	423.570
Rendas a receber de adiantamento concedido (nota 9)	6.515	7.107
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.943)	(2.395)
Total de outros créditos	607.831	428.282
Total das operações de crédito e outros créditos	1.198.776	807.979
Garantias financeiras prestadas		
Avais e fianças (a)	408.600	201.004
Avais e fianças - Resolução nº 2.921 (a)	150.000	—
Provisão para garantias financeiras prestadas (nota 13)	(2.043)	(1.005)
Total de garantias financeiras prestadas	556.557	199.999
Total da carteira expandida	1.755.333	1.007.978

(a) Operações registradas em contas de compensação.

BALANÇO PATRIMONIAL - 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2018	2017
Circulante		1.871.572	672.797
Disponibilidades	4	778	2.313
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	480.714	85.515
Aplicações no mercado aberto		353.129	78.900
Aplicações em depósitos interfinanceiros		127.585	6.615
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		285.213	50.154
Carteira própria	5	222.156	44.603
Vinculados à prestação de garantias	5	28.124	—
Instrumentos financeiros derivativos	6	34.933	5.551
Relações interfinanceiras		8	6
Créditos vinculados		8	6
Operações de crédito	8.a	131.630	24.102
Setor privado		131.805	24.207
(-) Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	8.e	(175)	(105)
Outros créditos		972.744	510.707
Carteira de câmbio	9	838.457	443.439
Rendas a receber		8.044	6.627
Negociação e intermediação de valores	14	109.241	59.426
Diversos	10	18.945	3.610
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8.e	(1.943)	(2.395)
Outros valores e bens		485	—
Despesas antecipadas		485	—
Realizável a longo prazo		1.028.237	935.603
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		564.722	554.104
Carteira própria	5	337.325	391.854
Vinculados a compromisso de recompra	5	15.814	—
Vinculados à prestação de garantias	5	211.583	162.250
Operações de crédito	8.a	459.315	355.595
Setor privado		461.128	357.363
(-) Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	8.e	(1.813)	(1.768)
Outros créditos	10	4.196	25.803
Diversos		4.196	25.803
Outros valores e bens		4	101
Despesas antecipadas		4	101
Permanente		3.195	3.886
Imobilizado de uso		2.732	3.535
Outras imobilizações de uso		13.920	12.921
(-) Depreciações acumuladas		(11.188)	(9.386)
Intangível		463	351
Ativos intangíveis		1.207	890
(-) Amortizações acumuladas		(744)	(539)
Total do ativo		2.903.004	1.612.286

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros Legal	Reservas de lucros Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/(prejuízos) acumulados	Ações em tesouraria	Total
Em 31 de dezembro de 2016		542.872	1.798	—	—	(5.089)	(1.637)	537.787
Ajuste de avaliação patrimonial		—	—	—	131	—	—	131
Lucro líquido do semestre		—	—	—	—	13.075	—	13.075
Constituição de reserva legal		—	654	—	—	(654)	—	—
Em 30 de junho de 2017	17	542.872	2.452	—	(26)	7.332	(1.637)	550.993
Em 31 de dezembro de 2017		542.872	3.325	23.916	70	(1.637)	(1.637)	568.546
Ajuste de avaliação patrimonial		—	—	—	(64)	—	—	(64)
Aumento de capital:								
- com lucros		25.604	(3.325)	(22.279)	—	—	—	—
- por subscrição realizada		2.500	—	—	—	—	2.500	—
Lucro líquido do semestre		—	—	—	—	9.773	—	9.773
Constituição de reserva legal		—	489	—	—	(489)	—	—
Cancelamento de ações em tesouraria		—	—	(1.637)	—	—	1.637	—
Em 30 de junho de 2018	17	570.976	489	—	6	9.284	—	580.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Banco ABN AMRO S.A. ("Banco") é uma instituição financeira privada, controlada indiretamente pelo ABN AMRO Bank N.V., com sede em Amsterdam, Holanda. O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando através das carteiras comercial e de investimento com autorização para operar em crédito rural e câmbio.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, e associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN, e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, requer que a Administração use de julgamento na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para demandas judiciais e administrativas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, determinação da vida útil remanescente de ativos tangíveis, sistemas e ativos e direitos intangíveis, bem como da apropriação das despesas de depreciação e amortização e o registro de créditos tributários e as análises de "impairment". A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversas normas relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são: (a) Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - (CPC 01); (b) Resolução nº 3.604/08 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - (CPC 03); (c) Resolução nº 3.750/09 - Divulgação de Partes Relacionadas - (CPC 05); (d) Resolução nº 10.583/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - (CPC 25); (e) Resolução nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes - (CPC 24); (f) Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - (CPC

→☆ continuação

b) Composição da carteira por vencimento:

	Operações de crédito		Outros créditos		Garantias financeiras prestadas		2018		2017	
A vencer em até 90 e vencidas entre 1 e 14 dias	-	232.087	-	-	-	232.087	-	202.401	-	202.401
A vencer entre 91 e 360 dias	131.805	377.687	-	331.417	-	840.909	-	249.767	-	249.767
A vencer acima de 360 dias	461.128	-	-	227.183	-	688.311	-	558.367	-	558.367
Subtotal	592.933	609.774	592.933	558.600	592.933	1.761.307	1.010.535	1.010.535	1.010.535	1.010.535
Vencidos entre 15 e 90 dias	-	-	-	-	-	-	-	2.716	-	2.716
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	2.716	-	2.716
Total	592.933	609.774	592.933	558.600	592.933	1.761.307	1.010.535	1.010.535	1.010.535	1.010.535

c) Composição da carteira por setor econômico e nível de risco:

Setor Econômico	Nível de Risco	Percentual Provisão	2018		2017		Provisão para perda
			Saldo	Provisão	Saldo	Provisão	
Indústria	AA	0%	225.476	-	3.735	-	-
Comércio	AA	0%	191.079	-	6.494	-	-
Comércio	A	0,5%	84.208	(421)	174.769	(874)	(874)
Indústria	A	0,5%	701.944	(3.510)	520.242	(2.610)	(2.610)
Serviços	A	0,5%	-	-	104.291	(521)	(521)
Rural	D	10%	-	-	2.716	(272)	(272)
Total das operações de créditos e outros créditos			1.202.707	(3.931)	812.247	(4.268)	(4.268)
Indústria	AA	0%	150.000	-	-	-	-
Serviços	A	0,5%	408.600	(2.043)	201.004	(1.005)	(1.005)
Total de garantias financeiras prestadas			558.600	(2.043)	201.004	(1.005)	(1.005)
Total da carteira expandida			1.761.307	(5.974)	1.010.251	(5.273)	(5.273)

d) Concentração da carteira de crédito:

	2018			2017		
	Saldo	% carteira	Provisão	Saldo	% carteira	Provisão
Maior cliente (a)	195.443	11%	-	104.291	10%	(521)
10 maiores clientes	917.175	52%	(3.472)	654.706	65%	(3.274)
Demais clientes	648.689	37%	(2.502)	254.254	25%	(1.478)
Total	1.761.307	100%	(5.974)	1.010.251	100%	(5.273)

(a) Operação vinculada à captação de recursos via Resolução nº 2.921/02 do BACEN.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2018	2017
Saldo no início do semestre	(4.489)	(3.523)
Constituição de provisão para operações de créditos e outros créditos	(1.696)	(1.941)
Reversão de provisão para operações de créditos e outros créditos	2.254	1.196
Total da provisão para operações de créditos e outros créditos	(3.931)	(4.268)
Provisão para garantias financeiras prestadas		
Saldo no início do semestre	(1.626)	-
Constituição de provisão para garantias financeiras prestadas	(423)	(1.005)
Reversão de provisão para garantias financeiras prestadas	6	-
Total da provisão para garantias financeiras prestadas	(2.043)	(1.005)
Total da provisão para carteira expandida	(5.974)	(5.273)

9. CARTEIRA DE CÂMBIO:

	2018	2017
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	738.721	436.294
Interbancário liquidação	93.221	38
Renda a receber de adiantamentos concedidos (nota 8.a)	6.515	7.107
Total	838.457	443.439
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	(93.092)	(38)
Obrigações por compra de câmbio	(680.332)	(425.382)
Adiantamento sobre contratos de câmbio (nota 8.a)	603.259	423.570
Total	(170.165)	(1.850)

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS:

	2018	2017
Créditos tributários de impostos e contribuições (nota 16.b)	19.178	25.793
Devedores por depósitos em garantia	13	11
Adiantamentos e antecipações salariais	967	987
Impostos e contribuições a compensar	2.717	2.531
Devedores diversos	266	91
Total	23.141	29.413

11. DEPÓSITOS E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS:

	2018					2017	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total	Total
À vista	443	-	-	-	443	420	420
À prazo	-	632	72.814	48.381	121.827	3.338	3.338
	443	632	72.814	48.381	122.270	3.758	3.758
Letras de crédito do agronegócio	-	18.307	227.504	65.988	311.799	248.035	248.035
Letras Financeiras	-	-	-	336.515	336.515	-	-
	-	18.307	227.504	402.503	648.314	248.035	248.035
Total	443	18.939	300.318	450.884	770.584	251.793	251.793

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES:

	2018					2017	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total
Obrigações por empréstimos no exterior	336.186	430.382	130.992	291.703	1.189.263	684.912	684.912
Obrigações por repasses no país	-	12.758	-	-	12.758	27.146	27.146
Total	336.186	443.140	130.992	291.703	1.202.021	712.058	712.058

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS:

	2018	2017
Provisão para despesas de pessoal	17.389	16.617
Provisão para garantia financeira prestada (nota 8.a)	2.043	1.005
Cretores diversos no país	803	800
Outros	375	311
Total	20.610	18.733

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

14. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Comissões e corretagens a pagar	-	4	-	48
Cretores - conta liquidações pendentes (a)	25.543	83.654	40.050	40.050
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar (a)	83.698	27.104	19.376	19.376
Total	109.241	110.762	59.426	59.474

(a) Referem-se a posições a serem liquidadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

15. PROVISÃO PARA RISCOS E OBRIGAÇÕES LEGAIS:

	2018	2017
Saldo no início do semestre	120	120
Constituição de provisão (nota 22.b)	8	8
Reversão de provisão (a)	-	(1.135)
Total	128	128

(a) Baixa da provisão em virtude da conversão em renda do depósito judicial de PIS/COFINS referente ao exercício de 2009. O Banco é parte em processos judiciais de natureza cível, cujo risco de perda está classificado em possível no valor de R\$ 317 (2017 - R\$ 328).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

a) A natureza e origem do imposto de renda e da contribuição social são demonstrados abaixo:

	2018	2017
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações nos lucros	19.860	24.621
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente	(8.937)	(11.079)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Temporárias	1.687	2.059
Permanentes	(978)	(863)
Imposto diferido IRPJ e CSLL	373	(289)
Efeito nas adições (diferença de base CSLL e IRPJ)	283	-
Efeito da constituição e reversão de ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias	(2.735)	(1.479)
Imposto de renda - destinação doação/patrocínio com dedução do imposto	86	-
Efeitos sobre outros valores	134	105
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(10.087)	(11.546)

	2018	2017
Saldo inicial	24.208	30.316
Constituição:		
Em contrapartida de resultado do semestre	209	787
Em contrapartida do patrimônio líquido	58	-
Reversão:		
Efeito da realização de prejuízos fiscais acumulados	(2.347)	(2.965)
Em contrapartida de resultado do semestre	(2.252)	(2.124)
Em contrapartida do patrimônio líquido	-	(89)
Efeito da mudança de alíquota da CSLL (15% para 20%):		
Em contrapartida do resultado do período sobre prejuízos fiscais acumulados	(174)	(3)
Em contrapartida do resultado do semestre sobre diferenças temporárias	(518)	(139)
Em contrapartida do patrimônio líquido	(6)	10
Saldo final	19.178	25.793

c) Composição de crédito tributário:

	2018			2017		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
I) Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.494	968	2.462	2.234	-	2.234
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PLR	2.096	1.945	4.041	3.770	-	3.770
Provisão para outras despesas administrativas	208	166	374	63	-	63
Provisão para passivos contingentes	32	26	58	77	-	77
Provisões para outras despesas operacionais	52	42	94	-	-	-
Ajuste a Valor de Mercado (TVM), instrumentos financeiros derivativos	64	48	112	-	-	-
II) Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	32	19	51	29	-	29
III) Prejuízo fiscal acumulado	6.863	5.123	11.986	19.620	-	19.620
Total do crédito tributário	10.841	8.337	19.178	25.793	-	25.793

d) Expectativa de realização e valor presente dos créditos tributários: Os créditos tributários serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados. As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculadas considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros em estudo técnico de viabilidade. Apresentamos, abaixo, a estimativa de realização desses créditos tributários:

Exercício	Imposto de renda diferido		Contribuição social diferida		Total
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
2018	4.379	(99)	3.812	(78)	8.014
2019	5.935	(12)	3.904	(7)	9.820
2020	294	(17)	361	(11)	627
2021	100	-	145	-	245
2022 e acima	133	-	115	-	248
Total	10.841	(128)	8.337	(96)	18.954

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2018 é de R\$ 16.877 (2017 - R\$ 21.266). Para cálculo do valor presente dos créditos tributários foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Em 30 de junho de 2018, o patrimônio líquido do Banco totaliza R\$ 580.755 (junho 2017 R\$ 550.993) e está composto como segue: a) **Capital social:** O capital social, em 30 de junho de 2018, totalmente subscrito e integralizado está representado por 666.102.834 (2017 - 664.537.729) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, no montante de R\$ 570.976 (2017 - R\$ 542.872). Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de abril de 2018, foram deliberados os seguintes atos: Cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria, no total de 1.351.027 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, e sem redução do valor do capital social. O valor correspondente às ações é de R\$ 1.637, que será deduzido do saldo da conta reserva estatutária; Aumento de capital no montante de R\$ 25.604, mediante a capitalização de reservas, sem a emissão de novas ações, sendo composto da seguinte forma: (i) R\$ 22.279, de reserva estatutária; e (ii) R\$ 3.325, de reserva legal; Aumento do capital social em moeda corrente nacional, com a subscrição de 2.916.132 novas ações, ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,8573 cada, totalizando R\$ 2.500. Os aumentos de capital social foram homologados pelo BACEN em 26 de abril de 2018.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

b) **Reservas de capital:** Refere-se ao valor da contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal destas, bem como a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. c) **Dividendos:** Conforme o estatuto social do Banco, aos acionistas assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 5% do lucro líquido anual, nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. O dividendo e a remuneração sobre o capital não serão obrigatórios no exercício social em que a Administração julgá-lo incompatível com a situação financeira do Banco, podendo propor à Assembleia Geral que se distribua montante inferior ao mínimo obrigatório. d) **Reserva de lucros:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do período até o limite de 20% do capital social. A reserva estatutária corresponde ao saldo do lucro líquido após a constituição da reserva legal, do registro dos dividendos, quando aplicáveis, e da compensação dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Será destinada conforme deliberação da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS:

a) **Transações com partes relacionadas:** Em 3